

265

REPETÊNCIA ESCOLAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. Ana Paula Noronha Zucatti, Franciane Souza Schmitz, Josiane Lieberknecht Wathier, Debora Dalbosco Dell Aglio (orient.) (UFRGS).

A escola é um contexto que proporciona a aprendizagem de habilidades sociais, emocionais e cognitivas para crianças e adolescentes. O desempenho acadêmico contribui para diferentes trajetórias do desenvolvimento e costuma estar relacionado com fatores pessoais, sociais e ambientais. A repetência escolar é um dos eventos estressores mais comuns entre os jovens, podendo ser influenciada por fatores como: vivências negativas anteriores, fraca rede de apoio familiar e social, além de dificuldades com a escola. Objetivou-se verificar alguns fatores psicossociais associados à repetência em jovens de grupos populares. Participaram 295 jovens de 7 a 16 anos de ambos os sexos, sendo que 154 residiam em abrigos de proteção e 141 moravam com suas famílias na periferia da região metropolitana de Porto Alegre. Os participantes freqüentavam da 1ª à 8ª série do Ensino Fundamental de escolas públicas localizadas em bairros de baixas condições socioeconômicas. Para investigar os eventos estressores foi utilizado o IEEIA e uma entrevista semi-estruturada. Dentre os 295 jovens, 202 (68%) já haviam repetido de ano ao menos uma vez, sendo que 52, 2% deles eram do grupo de institucionalizados. Os principais resultados apontaram que houve associação significativa entre repetir o ano na escola e eventos envolvendo os assuntos: ter experimentado cigarro, falta de dinheiro e emprego na família, conflitos com os pais, uso de drogas por familiares, além de ter dificuldades vivenciadas na escola. Não houve diferença estatística entre o grupo de institucionalizados e não-institucionalizados quanto ao impacto atribuído à repetência. Dessa forma, considerando o alto índice de repetência observado, é importante que esses dados sejam considerados em futuras intervenções junto à escola e à família.